

Seção: Sistemática/Taxonomia***Dorstenia stellaris* Al.Santos & Romaniuc NOVA ESPÉCIE DE Moraceae PARA O SUDESTE DO BRASIL**

Alessandra dos SANTOS (1,2)

Sergio ROMANIUC (2)

Dorstenia L. se difere dos demais gêneros de Moraceae por ser o único com hábito herbáceo, dotado de rizomas e inflorescências cimosas de arquitetura muito peculiar, o cenanto. É o segundo gênero mais representativo em número de espécies na família, cerca de 150. Possui distribuição tropical desde a África, áreas adjacentes da Ásia até a região neotropical. No Brasil ocorrem 37 espécies, a maioria endêmica da mata atlântica. O grande número de espécies concentradas no sudeste brasileiro e a elevada variação morfológica existente no gênero, fazem com que se formem grupos naturais infragenéricos, apresentam tendência a ocupar áreas restritas com condições ecológicas favoráveis para o estabelecimento de suas populações. Esta nova espécie, *D. stellaris*, é endêmica da Serra da Mantiqueira e apresenta distribuição restrita, sendo encontrada apenas no município de Pindamonhangaba. Foi reconhecida através da análise de coleções de herbários e posteriormente através de excursão ao local do material tipo, onde foram encontradas algumas de suas populações e novos materiais foram coletados. A forma do cenanto angulado de *D. bowmaniana* Baker e *D. carautae* C.C.Berg as aproximam de *D. stellaris*, entretanto, está última se diferencia pelo cenanto fortemente irregular-estrelado e folha com base cordada. *D. milaneziana* Carauta, C.Valente & Sucre e *D. setosa* Moric. também se assemelham a *D. stellaris* pela folha com base cordada, entretanto, se diferem claramente de *D. stellaris* por apresentar cenanto arredondado. A nova espécie é caméfito de lugares sombreados e úmidos da floresta ombrófila densa. Merece atenção com relação a sua conservação, visto que trata-se de um novo táxon, que tem ocorrência restrita e localizada em área não protegida. Acreditamos, portanto, que a espécie está ameaçada de extinção e seguindo os critérios da IUCN recomendamos categorizá-la como criticamente em perigo (CR B1ab).

Palavras-chave: Serra da Mantiqueira, Pindamonhangaba, Mata Atlântica

Créditos de Financiamento: (1) Financiamento do Conselho Nacional do Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq

(2) Instituto de Botânica – IBt – Programa de Pós graduação em Biodiversidade Vegetal e Meio Ambiente, Núcleo de Pesquisa e Curadoria do Herbário SP, Caixa Postal 68041 – CEP 04045-972, São Paulo, SP, Brasil. ale.san.bot@gmail.com